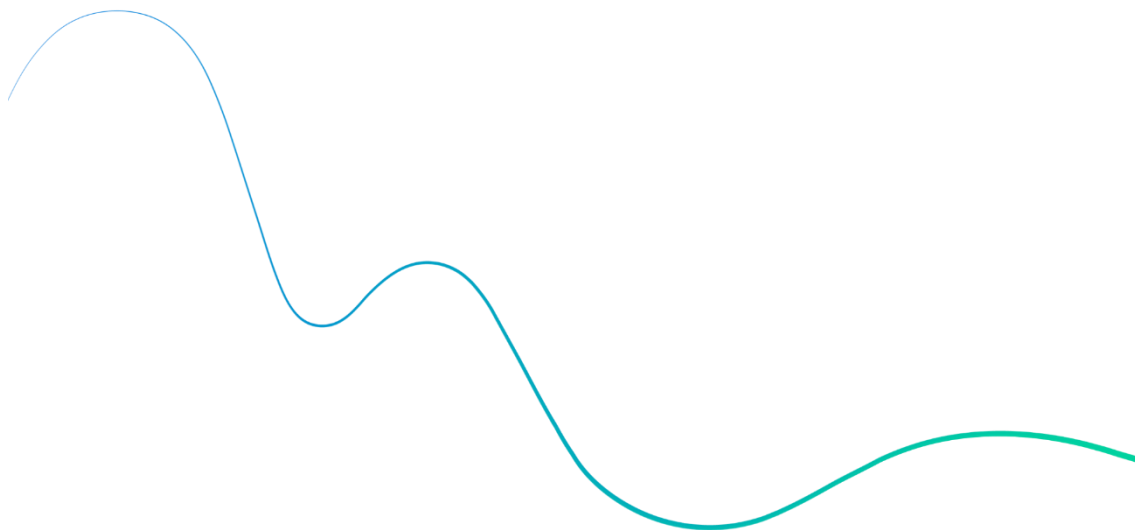
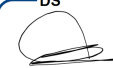


Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A.

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de
dezembro de 2023*



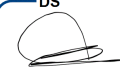
DS


DS


DS


Conteúdo

<i>Relatório da Administração</i>	3
<i>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</i>	5
<i>Balanços patrimoniais</i>	8
<i>Demonstrações de resultados</i>	9
<i>Demonstrações de resultados abrangentes</i>	10
<i>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</i>	11
<i>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</i>	12
<i>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</i>	13

DS


DS


DS
EJS

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

Em 2023 foi finalizada a segunda rodada de captação da Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A. (“Braincare”) com a entrada de cinco novos investidores que fizeram o aporte via Ygeia Investment L.P.(“Ygeia”), criada para permitir a entrada de investidores americanos. Finalizamos, portanto, a segunda rodada com o total captado de USD 11,25 milhões, completando uma rodada que foi iniciada em março de 2020 com o plano de captar USD 9,25 milhões e foi expandida em março de 2023 em USD 2,0 milhões.

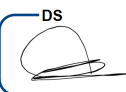
Na área comercial concluímos durante 2023 o projeto *go-to-market* Brasil (“GTM”) e formamos o time inicial para entrada no mercado americano. O projeto GTM foi realizado com apoio da consultoria *Integration* e gerou uma nova segmentação de clientes, tornando mais clara e objetiva nossa proposta de valor para cada segmento. Nos Estados Unidos, contratamos o *head* de vendas e adoção com mais de 20 anos de experiência no segmento de pressão intracraniana, e iniciamos projetos pilotos de uso clínico em clientes potenciais de referência como a Cleveland Clinic e a UC San Diego. Além deles, temos um piloto assinado com o Boston Medical Center prestes a ser iniciado e dois outros hospitais que estão na fase de avaliação da tecnologia na Emory University Hospital e Shepherd Center. A intenção é converter esses pilotos em clientes pagos dentro do segundo semestre de 2024.

Continuamos desenvolvendo nossa tecnologia no sentido de remover as barreiras de adoção e expandir nosso mercado endereçável. Neste sentido, durante 2023, avançamos no projeto da versão 2.0 da tecnologia brain4care que visa melhorar a usabilidade e velocidade de captura dos parâmetros da onda da pressão intracraniana. A nova versão da solução facilita ainda a utilização em crianças por ser menor, mais leve e menos suscetível às movimentações do paciente. O desenvolvimento foi concluído e a nova versão da tecnologia está aprovada pela Agência nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. O processo regulatório no Food and Drug administration (“FDA”) também já está em curso. A previsão é disponibilizar ao mercado a nova tecnologia durante o primeiro semestre de 2024.

Na área de pesquisas, evoluímos em análise avançadas e projetos de alto impacto que aumentem nosso mercado potencial ou acelerem a adoção pelo mercado. Uma dessas análises avançadas é definição da performance de nossos parâmetros ($p2/p1$, *time-to-peak*) com relação ao número absoluto da pressão intracraniana (PIC) de 20 mmHg, que é o valor que define a Hipertensão Intracraniana. Com isso temos uma contribuição clara e objetiva para o uso da tecnologia brain4care em casos de Hipertensão Intracraniana (descarte ou confirmação de alta segura ou tratamento). Alavancando a nossa base de dados que contém dados de monitorizações invasiva e não invasiva sincronizados, estamos investindo em modelos de machine learning para gerar novos parâmetros, inclusive o número absoluto da pressão intracraniana. Acreditamos que o valor absoluto pode facilitar a penetração de mercado e a adoção da nossa tecnologia por ser um parâmetro já conhecido na prática médica e inserido em protocolos e diretrizes de tratamento.

Finalmente, revisamos nosso plano estratégico para o ciclo 2024-2026 focando na internacionalização e na consolidação dos casos de uso como *standard of care*. Os destaques do plano estratégico são:

- Entrada no mercado americano no segundo semestre de 2024 com proposta de valor focada em duas aplicações relevantes (edema cerebral e hidrocefalia).
- Lançamento da versão 2.0 da nossa tecnologia, otimizado para usabilidade e adoção no primeiro semestre de 2024 no Brasil e segundo semestre de 2024 nos Estados Unidos.
- Investimento estratégico no desenvolvimento do mercado de clínicas cardiológicas e na pesquisa dos temas relacionados a cérebro-coração em parceria com players estratégicos.
- Busca de parceiros estratégicos para internacionalização e crescimento das vendas.

DS


DS


DS


- Aumento e enriquecimento da nossa base de dados de monitorizações para gerar novos marcadores e parâmetros com emprego de inteligência artificial que irão reforçar nossa proposta de valor e velocidade de adoção.

Os principais destaques operacionais consolidados da Braincare em 2023 foram:

- **Vendas.** Finalizamos o ano com 64 clientes pagantes (49 em 2022), aumento de 30%. A receita bruta atingiu R\$ 2.355 mil (R\$ 1.541 mil em 2022) aumentando 53%. A receita recorrente anual (ARR) faturada ao final do ano de 2023 foi de R\$ 2.510 mil (R\$ 1.844 mil em 2022), aumento de 36%.
- **Adoção.** Em 2023, foram realizadas 10.436 monitorizações em clientes (6.888 em 2022), com crescimento de 52%. Em número de pacientes, foram monitorados 7.753 pacientes no período (5.122 em 2022), aumento de 51%.
- **Talentos.** No Brasil, encerramos o ano com 53 colaboradores (45 em 2022) e nos Estados Unidos, onde estamos formando um time para entrada no mercado, encerramos com 7 colaboradores (2 em 2022).
- **Pesquisa.** Encerramos o ano tendo acumulado 143 pesquisas realizadas ou em andamento (136 em 2022) e 83 artigos publicados (57 em 2022). O engajamento da comunidade científica tem superado nossas expectativas: no acumulado, publicações com nossa tecnologia atingiram 671 citações (376 em 2022). Estamos enriquecendo nossa base de dados a cada dia e encerramos 2022 tendo monitorado 7.929 indivíduos em pesquisas (5.431 em 2022).

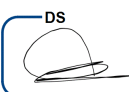
Os principais destaques financeiros consolidados foram:

- **Receita líquida.** Atingimos a receita de R\$ 2.116 mil (R\$ 1.385 mil em 2022) com crescimento de 53%.
- **Custos de servir.** Os custos cresceram 64% e totalizaram R\$ 913 mil (R\$ 556 mil em 2022). O lucro bruto foi R\$ 1.203 mil (R\$ 829 mil em 2022) com crescimento de 45%.
- **Despesas.** As despesas de vendas, gerais e administrativas cresceram 30% para R\$ 18.980 mil (R\$ 14.594 mil em 2022). Outras despesas e receitas operacionais somaram R\$ 780 mil no ano (R\$ 835 mil em 2022) com queda de 6,5%.
- **Resultado.** O resultado antes das receitas e despesas financeiras foi negativo em R\$ 18.557 mil (R\$ 14.601 mil em 2022), crescendo 27%. Já o resultado líquido consolidado em 31 de dezembro de 2023 foi negativo em R\$ 17.310 mil (R\$ 13.770 mil em 2022), com crescimento de 26%.
- **Funding.** Ao longo do ano, foram realizados aportes de capital no valor de R\$ 17.977 mil (R\$ 8.843 mil em 2022) no âmbito da segunda captação autorizada pela AGE de 12.03.2020 e expandida na AGE de 16.03.2023. A Braincare fechou o ano com um caixa e equivalentes de caixa consolidado de R\$ 10.213 mil (R\$ 8.739 mil em 2022). Por fim, a administração acredita que até o final do ano deverá captar aproximadamente R\$ 50.000 mil em novos investimentos conforme rodada de captação em andamento.

A equipe Braincare está motivada com os desafios e confiante nos resultados deste novo ciclo que se inicia. Iniciamos o ano 2024 com boas notícias na frente de proteção patentária com a concessão de patentes na China e na Índia.

Reforço nossa satisfação e o privilégio em poder contar com a confiança de todos vocês nesta jornada.

Plínio Targa.
ceo@brain4care

DS


DS


DS




KPMG Auditores Independentes Ltda.
 Avenida Presidente Vargas, 2.121
 Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
 Edifício Times Square Business
 14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
 Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
 Telefone +55 (16) 3323-6650
 kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e administração da

Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A.

São Carlos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

DS

DS

DS

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.


Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

DS


DS


DS



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 04 de abril de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/0-5 F SP


Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC 1SP293539/0-8

DS


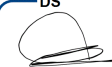
DS


DS


Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Balanços Patrimoniais em 31 dezembro de 2023 e 2022
(em reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	3	9.513.777	7.762.928	10.213.063	8.739.138
Contas a receber	4	249.637	94.644	116.033	94.644
Estoques	5	805.473	785.044	805.473	785.044
Adiantamentos a funcionários e terceiros		166.879	89.035	166.879	89.035
Impostos a recuperar	6	361.634	290.239	361.634	290.239
		11.097.400	9.021.890	11.663.082	9.998.100
Não circulante					
Impostos a recuperar	6	74.444	74.637	74.444	74.637
Ativo fiscal diferido	13	11.706	5.047	11.706	5.047
Total do realizável a longo prazo		86.150	79.684	86.150	79.684
Investimento	14	390.655	830.244	-	-
Imobilizado	7	1.695.984	1.602.705	1.703.244	1.610.492
Intangível	8	61.091	124.114	61.091	124.114
		2.233.880	2.636.747	1.850.485	1.814.290
Total do ativo		13.331.280	11.658.637	13.513.567	11.812.390
Passivo e Patrimônio líquido					
Passivo circulante					
		Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fornecedores	9	118.609	149.884	296.326	298.891
Obrigações tributárias	10	125.983	84.010	125.983	84.010
Obrigações trabalhistas	11	425.241	353.482	425.241	353.482
Arrendamentos a pagar	12	126.492	114.994	126.492	114.994
		796.325	702.370	974.042	851.377
Não circulante					
Arrendamentos a pagar	12	-	116.839	-	116.839
		-	116.839	-	116.839
Total do passivo		796.325	819.209	974.042	968.216
Patrimônio líquido					
Capital social	15	1.807.462	1.675.333	1.807.462	1.675.333
Reserva de capital	15	81.151.493	62.403.230	81.151.493	62.403.230
Prejuízos acumulados	15	(69.247.909)	(52.087.141)	(69.247.909)	(52.087.141)
Ajustes de avaliação patrimonial	15	(1.176.091)	(1.159.891)	(1.176.091)	(1.159.891)
		12.534.955	10.831.531	12.534.955	10.831.531
Participação de não controladores				4.570	12.643
Total do patrimônio líquido				12.539.525	10.844.174
Total passivo e patrimônio líquido		13.331.280	11.658.637	13.513.567	11.812.390

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DS


DS


DS


Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Demonstrações de resultados dos exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e 2022
(em reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	18	2.258.051	1.396.213	2.115.856	1.384.827
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	19	(957.936)	(559.444)	(912.599)	(555.955)
Lucro bruto		1.300.115	836.769	1.203.257	828.872
Despesas com vendas	20	(830.704)	(630.559)	(830.704)	(630.559)
Despesas administrativas e gerais	20	(12.306.585)	(9.409.025)	(18.149.366)	(13.963.578)
Outras receitas	20	114.251	33.309	123.412	36.789
Outras despesas	20	(903.359)	(872.187)	(903.359)	(872.187)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(5.803.349)	(4.482.807)	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		(18.429.631)	(14.524.500)	(18.556.760)	(14.600.663)
Despesas financeiras	21	(175.805)	(227.449)	(189.608)	(227.449)
Receitas financeiras	21	1.430.111	1.113.498	1.430.111	1.113.498
Resultado antes dos impostos		(17.175.325)	(13.638.451)	(17.316.257)	(13.714.614)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	6.660	(55.106)	6.660	(55.106)
Prejuízo do exercício		(17.168.665)	(13.693.557)	(17.309.597)	(13.769.720)
Atribuível à:					
Acionistas controladores				(17.245.276)	(13.701.454)
Acionistas não controladores				(64.321)	(68.266)
				(17.309.597)	(13.769.720)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DS

DS

DS

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e 2022
(em reais)



	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(17.168.665)	(13.693.557)	(17.309.597)	(13.769.720)
Efeitos a conversão de moeda estrangeira	(16.200)	9.759	(16.200)	9.759
Prejuízo líquido abrangente do exercício	(17.184.865)	(13.683.798)	(17.325.797)	(13.759.961)
Atribuível à				
Acionistas controladores			(17.261.476)	(13.691.695)
Acionistas não controladores			(64.321)	(68.266)
			(17.325.797)	(13.759.961)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DS

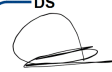
DS

DS

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 dezembro de 2023 e 2022
(em reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.610.637	52.752.948	(38.385.687)	(1.169.650)	14.808.248	3.540	14.811.788
Aumento de capital	15 a)	64.696	8.778.095	-	-	8.842.791	-	8.842.791
Ganho de capital na diluição		-	-	-	-	-	76.063	76.063
Plano de opções de compra de ações	15 b)	-	872.187	-	-	872.187	-	872.187
Prejuízo do exercício		-	-	(13.701.454)	-	(13.701.454)	(68.266)	(13.769.720)
Efeitos da conversão de moeda estrangeira		-	-	-	9.759	9.759	1.306	11.065
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.675.333	62.403.230	(52.087.141)	(1.159.891)	10.831.531	12.643	10.844.174
Aumento de capital	15 a)	132.129	17.844.904	-	-	17.977.033	-	17.977.033
Ganho de capital na diluição		-	-	-	-	-	55.808	55.808
Plano de opções de compra de ações	15 b)	-	903.359	-	-	903.359	-	903.359
Prejuízo do exercício		-	-	(17.168.665)	-	(17.168.665)	(64.321)	(17.232.986)
Efeitos da conversão de moeda estrangeira		-	-	-	(16.200)	(16.200)	440	(15.760)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.807.462	81.151.493	(69.247.909)	(1.176.091)	12.534.955	4.570	(12.539.525)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DS


DS


DS


Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto dos exercícios findos em 31 dezembro de
2023 e 2022
(em reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(17.168.665)	(13.693.557)	(17.309.597)	(13.769.720)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		429.248	410.986	589.687	412.020
Perda baixa imobilizado	7	1.099	2.555	1.099	2.555
Baixa intangível	8	-	-	-	121.816
Variação cambial não realizada		8.789	(11)	8.789	(11)
Plano de opção de compra de ações		903.359	872.187	903.359	872.187
Provisão perda estimada créditos liquidação duvidosa	4	7.260	-	7.260	-
Provisão de juros sobre passivo de arrendamento	12	31.351	30.355	31.351	30.355
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(6.660)	55.106	(6.660)	55.106
Resultado de equivalência patrimonial		5.803.349	4.482.807	-	-
		(9.990.870)	(7.839.572)	(15.774.712)	(12.275.692)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(162.253)	(79.407)	(28.650)	(79.407)
Estoque		(20.429)	(104.705)	(20.249)	(104.705)
Impostos a recuperar		(71.201)	(159.044)	(71.201)	(159.044)
Adiantamentos a funcionários e terceiros		(77.844)	(69.306)	(77.844)	(69.306)
Fornecedores		(31.275)	106.873	(2.564)	170.008
Salários, férias e encargos a pagar		71.759	40.825	71.759	40.825
Impostos e contribuições a recolher		41.974	8.053	41.974	8.053
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais		(10.240.139)	(8.096.283)	(15.861.667)	(12.469.268)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado		(446.197)	(532.512)	(521.602)	(541.334)
Aumento de capital em controlada	15.b	(5.379.960)	(5.152.262)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(5.826.157)	(5.684.774)	(521.602)	(541.334)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		17.977.033	8.842.791	17.977.033	8.842.791
Pagamento de arrendamento	12	(31.351)	(110.995)	(31.351)	(110.995)
Juros pagos sobre arrendamento	12	(119.748)	(30.355)	(119.748)	(30.355)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		17.825.934	8.701.441	17.825.934	8.701.441
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.759.638	(5.079.616)	1.442.665	(4.309.161)
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício		7.762.928	12.842.533	8.739.138	12.961.159
Ganhos (perdas) cambiais sobre o saldo de caixa de controladas no exterior		(8.789)	11	31.260	87.140
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício		9.513.777	7.762.928	10.213.063	8.739.138
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.759.638	(5.079.616)	1.442.665	(4.309.161)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DS

DS

DS

1 Contexto operacional

A Braincare Desenvolvimento e Inovação Tecnológica S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é constituída na forma de uma sociedade anônima de capital fechado, tendo sede na Avenida Bruno Ruggiero Filho, 971 P. Santa Felícia, São Carlos, SP, CEP 13562-420. A Companhia conta com filial na Cidade de São Paulo onde são desenvolvidas atividades de gestão, *marketing* e vendas.

A Companhia e sua subsidiária (conjuntamente referidas como “Grupo”) envolvem-se no desenvolvimento, pesquisa e comercialização de tecnologias voltadas à monitorização de sinais vitais do sistema nervoso central. O Grupo é detentor de certas propriedades intelectuais que incluem patentes no Brasil, Estados Unidos e Europa. Além disso, o Grupo detém outros direitos como marcas, *softwares* e domínios.

O Grupo comercializa atualmente suas tecnologias para hospitais e clínicas médicas. Estes clientes recebem os sensores e acessórios (*hardware*) em comodato e pagam pelo licenciamento do *software* na nuvem que permite analisar, armazenar e gerar relatórios sobre os dados coletados com o monitoramento dos pacientes.

a) Entidades do Grupo

Entidade	Cidade /Estado – País		Participação acionária	
			2023	2022
Braincare USA Corp.	Delaware - Estados Unidos da América	Controlada	98,90%	98,50%

As demonstrações financeiras do Grupo abrangem a controlada direta denominada Braincare USA Corp. com sede em 2711 Centerville Road, Suite 400, Wilmington, Delaware, New Castle County 19808, Estados Unidos da América. A participação da Companhia na sua Controlada é de 98,90% (noventa e oito por cento) do capital social. O aumento do percentual de participação sobre a Braincare USA ocorreu por conta dos aportes realizados em 2023 pela Controladora, conforme aprovações pelo Conselho de Administração. Com os aportes, houve diluição das ações do sócio minoritário. A Controlada encontra-se em estágio pré-operacional desenvolvendo atividades de pesquisa científica, obtenção de licenças regulatórias e desenvolvimento de negócios.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), e estão de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

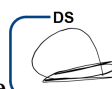
Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria do Grupo em 04 de abril de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais do Grupo, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 2(d) e 2(f).

Conforme apresentado na demonstração de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Grupo apresentou prejuízo de R\$ 17.309.597 (R\$ 13.769.720 em 2022). Para fazer frente a suas obrigações e gastos para o ano de 2024, o Grupo conta com caixa e equivalente de caixa de R\$ 10.213.063. Além disso, a Companhia está levantando uma rodada de investimentos com investidores atuais e novos investidores estimada em R\$50.000.000.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Grupo conseguirá cumprir o seu plano de negócios do período 2024 a 2025.

DS


DS


DS


b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia

c) Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, quando aplicáveis, incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas nº 7 e 8** - Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado e amortização do intangível; e
- **Nota explicativa nº 13** – Reconhecimento de ativos fiscais diferidos.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

O Grupo revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na **nota explicativa nº 17** - Instrumentos financeiros.

d) Mudanças nas principais políticas contábeis

(a) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

A Companhia e sua controlada avaliaram o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surge de uma

DS


DS


DS


única transação (alterações ao CPC 32) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de desmontagem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, prejuízos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido nessa data.

Para todas as outras transações, uma entidade aplica as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do período mais antigo apresentado.

Tais alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada.

(b) Imposto mínimo complementar global

A Companhia e sua controlada avaliaram a Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar Dois.

A exceção obrigatória se aplica retrospectivamente. No entanto, como nenhuma nova legislação para implementar o imposto adicional foi promulgada ou substancialmente promulgada em 31 de dezembro de 2023 em qualquer jurisdição em que a Companhia e sua controlada operam e nenhum imposto diferido relacionado foi reconhecido nessa data.

Tais alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada.

(c) Informações de políticas contábeis materiais

A Companhia e sua controlada também avaliaram e adotaram a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecerem informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota explicativa nº 2.1 - Políticas contábeis materiais (anteriormente: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

e) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

i. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia e sua

DS


DS


DS


controlada não possui *covenants*. Desta forma não são esperados impactos nas alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

ii. Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco sacado”) (alterações ao CPC 26 e 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. Não são esperados impactos nas divulgações para atender às novas exigências de divulgação.

iii. Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06)
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02)

As alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas, na opinião da Companhia e suas controladas, não terão impacto significativo em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

f) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais sobre os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

g) Políticas contábeis materiais

A Companhia e sua controlada aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente ao exercício apresentado nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicações ao contrário.

Abaixo apresentamos um índice das políticas contábeis materiais, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

b. Investimentos em empresa controlada

- (a) **Controladora:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A única controlada foi totalmente consolidada a partir da data em que o controle foi transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. O investimento na empresa controlada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, a participação financeira na controlada é

DS


DS

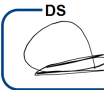

DS


reconhecida nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais desta empresa, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”. Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento. Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para patrimônio líquido negativo) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.

- (b) **Consolidado:** A Companhia consolida integralmente as demonstrações financeiras da Controladora e de sua controlada. As informações sobre controle estão descritas na nota explicativa nº 14. A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”. As transações e saldos entre a Companhia e sua controlada são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminados. As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

c. Conversão de moeda estrangeira e das demonstrações financeiras da controlada no exterior

Os saldos de ativos e passivos da Controladora e da controlada no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiper inflacionária) são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado (receitas e despesas) são convertidas pelas taxas de câmbio médias. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido na rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial”.

DS


DS


Transações e saldos: As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

DS


d. Caixas e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de até três meses ou menos com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data-base do balanço.

e. Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

DS


DS


DS


As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

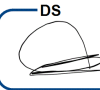
Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos.

DS


DS


DS


O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no

resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As perdas para realização dos estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

g. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando necessária.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

DS


DS


DS


A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. A vida útil estimada dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercícios comparativos estão descritas na nota explicativa nº 7.

h. Intangível

Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e consiste no *software* de computador adquirido, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela sua recuperabilidade. O Grupo revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício. A amortização é calculada pelo método linear pelo período de 5 anos.

i. Perdas por redução ao valor recuperável

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

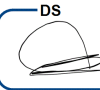
Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito do Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 120 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

DS


DS


DS


Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos o Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 120 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

DS


DS


DS


Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado eram avaliados em cada data de balanço para determinar se havia evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluía:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;

- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativo financeiro mensurado a custo amortizado

O Grupo considerava evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos eram avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tinham sofrido perda de valor individualmente eram então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que pudesse ter ocorrido, mas não tinha ainda sido identificada. Ativos que não eram individualmente significativos eram avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utilizava tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais eram tais que as perdas reais provavelmente seriam maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável foi calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas foram reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considerou que não havia expectativas razoáveis de recuperação, os valores foram baixados. Caso a perda por redução ao valor recuperável tenha posteriormente diminuído e a diminuição fosse relacionada objetivamente a um evento subsequente ao reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a provisão era revertida através do resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

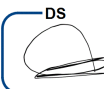
O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

j. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

DS


DS


DS


A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

DS

 DS

 DS


k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera ser pago se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

l. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

m. Reconhecimento da receita

(i) Venda de mercadorias

O Grupo segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pelo Grupo, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter

substancialmente todos os benefícios do produto.

As receitas operacionais das vendas de produtos foram apresentadas pelos seus valores líquidos, excluindo impostos, devoluções, descontos incondicionais e bonificações aos clientes.

(ii) Prestação de serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

n. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.


O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em arrendamentos a pagar no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

DS


3 Caixa e equivalentes de caixa

DS


	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	113	113	113	113
Bancos	-	-	699.286	976.210
Aplicações financeiras	9.513.664	7.762.815	9.513.664	7.762.815
	9.513.777	7.762.928	10.213.063	8.739.138

DS
EJS

O Grupo considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a fundos de renda fixa remunerados em 103% e 104% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2023 e 2022, respectivamente.

4 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Clientes nacionais	123.294	94.644	123.293	94.644
Clientes estrangeiros	133.603	-	-	-
(-) PECLD	(7.260)	-	(7.260)	-
	249.637	94.644	116.033	94.644

A Companhia constituiu no exercício de 2023 provisão para perda estimada com crédito de liquidação duvidosa – PECLD no montante de R\$ 7.260 referente aos títulos vencidos a mais de 120 dias.

O prazo médio de recebimento para os clientes nacionais é de 19 dias, para os clientes estrangeiros por se tratar de uma operação *intercompany* o prazo de pagamento estabelecido em contrato é de 60 dias.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2023
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)



5 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Produtos acabados	218.364	225.042
Material em elaboração	192.255	258.115
Matérias primas e embalagens	394.854	301.887
Total	805.473	785.044

6 Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	74.444	74.637
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	38.903
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ saldo negativo	256.676	189.404
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	36.686	33.021
Provisão para IRRF sobre aplicação	44.221	-
Outros impostos a recuperar	24.051	28.911
Impostos a recuperar	436.078	364.876
Circulante	361.634	290.239
Não circulante	74.444	74.637

A Administração considera que os créditos de ICMS poderão ser recuperados em parte ou na sua totalidade com futuras vendas de produtos.

7 Imobilizado

A movimentação do imobilizado para a Controladora está apresentada a seguir:

Custo	31 de dezembro de 2023					
	Período de depreciação em anos	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Imóveis (*)	2	598.895	-	14.406	-	613.301
Instalações	10	119.941	-	-	-	119.941
Móveis e utensílios	10	77.146	-	4.379	-	81.525
Máquinas e equipamentos	10	357.140	-	69.613	-	426.753
Equip. de processamento de dados	5	273.424	-	46.669	-	320.093
Benfeitorias	10	65.588	-	-	-	65.588
Bens em comodato	10	146.198	-	-	-	146.198
Comodato com terceiros	10	891.721	197.596	156.499	(497)	1.245.319
Imobilizado em andamento	-	38.403	(197.596)	169.037	(655)	9.189
Total		2.568.456	-	460.603	(1.152)	3.027.907
Depreciação		Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Imóveis (*)		(381.669)	-	(126.467)	-	(508.136)
Instalações		(48.621)	-	(11.994)	-	(60.615)
Móveis e utensílios		(29.907)	-	(7.824)	-	(37.731)
Máquinas e equipamentos		(56.044)	-	(37.267)	-	(93.311)
Equip. de processamento de dados		(143.564)	-	(54.284)	-	(197.848)
Benfeitorias		(65.588)	-	-	-	(65.588)
Bens em comodato		(43.426)	-	(14.610)	-	(58.036)
Comodato com terceiros		(196.932)	-	(113.779)	53	(310.658)
Total		(965.751)	-	(366.225)	53	(1.331.923)
Imobilizado líquido		1.602.705	-	94.378	1.099	1.695.984

(*) Saldo referente ao direito de uso (CPC 06) dos imóveis alugados para a matriz e filial.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2023
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)



31 de dezembro de 2022						
Custo	Período de depreciação em anos	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Imóveis (*)	2	417.219	-	181.676	-	598.895
Instalações	10	119.941	-	-	-	119.941
Móveis e utensílios	10	77.146	-	-	-	77.146
Máquinas e equipamentos	10	173.413	-	183.727	-	357.140
Equip. de processamento de dados	5	242.978	-	32.067	(1.621)	273.424
Benfeitorias	10	65.588	-	-	-	65.588
Bens em comodato	10	141.661	-	4.561	(24)	146.198
Comodato com terceiros	10	620.138	64.682	209.072	(2.171)	891.721
Imobilizado em andamento	-	-	(64.682)	103.085	-	38.403
Total		1.858.084	-	714.188	(3.816)	2.568.456
Depreciação		Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Imóveis (*)		(264.303)	-	(117.366)	-	(381.669)
Instalações		(36.626)	-	(11.995)	-	(48.621)
Móveis e utensílios		(22.193)	-	(7.714)	-	(29.907)
Máquinas e equipamentos		(28.637)	-	(27.407)	-	(56.044)
Equip. de processamento de dados		(92.557)	-	(51.609)	603	(143.563)
Benfeitorias		(54.870)	-	(10.719)	-	(65.589)
Bens em comodato		(29.258)	-	(14.169)	1	(43.426)
Comodato com terceiros		(120.466)	-	(77.123)	657	(196.932)
Total		(648.910)	-	(318.102)	1.261	(965.751)
Imobilizado líquido		1.209.174	-	396.086	(2.555)	1.602.705

(*) Saldo referente ao direito de uso (CPC 06) dos imóveis alugados para a matriz e filial.

A movimentação do imobilizado para o Consolidado está apresentada a seguir:

31 de dezembro de 2023						
Custo	Período de depreciação em anos	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Imóveis (*)	2	598.895	-	14.406	-	613.301
Instalações	10	119.941	-	-	-	119.941
Móveis e utensílios	10	77.146	-	39.225	-	116.371
Máquinas e equipamentos	10	365.962	-	194.678	-	560.640
Equip. de processamento de dados	5	273.424	-	46.669	-	320.093
Benfeitorias	10	65.588	-	-	-	65.588
Bens em comodato	10	146.198	-	-	-	146.198
Comodato com terceiros	10	891.721	197.596	156.499	(497)	1.245.319
Imobilizado em andamento	-	38.403	(197.596)	169.034	(655)	9.186
Total		2.577.278	-	620.514	(1.152)	3.196.640
Depreciação		Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Imóveis (*)		(381.669)	-	(126.467)	-	(508.136)
Instalações		(48.621)	-	(11.994)	-	(60.615)
Móveis e utensílios		(29.907)	-	(12.961)	-	(42.868)
Máquinas e equipamentos		(57.078)	-	(192.569)	-	(249.647)
Equip. de processamento de dados		(143.564)	-	(54.284)	-	(197.847)
Benfeitorias		(65.588)	-	-	-	(65.588)
Bens em comodato		(43.426)	-	(14.610)	-	(58.036)
Comodato com terceiros		(196.932)	-	(113.779)	53	(310.658)
Total		(966.785)	-	(526.664)	53	(1.493.395)
Imobilizado Líquido		1.610.493	-	93.850	1.099	1.703.244

(*) Saldo referente ao direito de uso (CPC 06) dos imóveis alugados para a matriz e filial.

DS

DS

DS

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2023
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)



31 de dezembro de 2022						
Custo	Período de depreciação em anos	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Imóveis (*)	2	417.219	-	181.676	-	598.895
Instalações	10	119.941	-	-	-	119.941
Móveis e utensílios	10	77.146	-	-	-	77.146
Máquinas e equipamentos	10	173.413	-	192.549	-	365.962
Equip. de processamento de dados	5	242.978	-	32.067	(1.621)	273.424
Benfeitorias	10	65.588	-	-	-	65.588
Bens em comodato	10	141.661	-	4.561	(24)	146.198
Comodato com terceiros	10	620.138	64.682	209.072	(2.171)	891.721
Imobilizado em andamento	-	-	(64.682)	103.085	-	38.403
Total		1.858.084	-	723.010	(3.816)	2.577.278

Depreciação	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
Imóveis (*)	(264.303)	-	(117.366)	-	(381.669)
Instalações	(36.626)	-	(11.995)	-	(48.621)
Móveis e utensílios	(22.193)	-	(7.714)	-	(29.907)
Máquinas e equipamentos	(28.637)	-	(28.441)	-	(57.078)
Equip. de processamento de dados	(92.557)	-	(51.609)	603	(143.563)
Benfeitorias	(54.870)	-	(10.719)	-	(65.589)
Bens em comodato	(29.258)	-	(14.169)	-	(43.427)
Comodato com terceiros	(120.466)	-	(77.123)	657	(196.932)
Total	(648.910)	-	(319.136)	1.261	(966.785)

Imobilizado Líquido	Saldo inicial	Transferências	Adições	Baixas	Saldo final
	1.209.174	-	403.874	(2.555)	1.610.492

DS

DS

DS

(*) Saldo referente ao direito de uso (CPC 06) dos imóveis alugados para a matriz e filial.

Redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração da Companhia com base em suas análises, não identificou a necessidade de realizar o teste de redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

8 Intangível

A movimentação do intangível para a Controladora e é apresentada a seguir:

31 de dezembro de 2023				
Custo	Prazo de amortização em anos	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Programas de computador	5	464.421	-	464.421
Marcas e patentes		60.437	-	60.437
Total		524.858	-	524.858

Amortização			
Programas de computador	(400.744)	(63.023)	(463.767)
Total	(400.744)	(63.023)	(463.767)

Intangível líquido			
	124.114	(63.023)	61.091

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2023
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)



31 de dezembro de 2022				
Custo	Prazo de amortização em anos	Saldo inicial	31 de dezembro de 2022	
			Adições	Saldo final
Programas de computador	5	464.421	-	464.421
Marcas e patentes		60.437	-	60.437
Total		524.858	-	524.858
Amortização				
Programas de computador		(307.860)	(92.884)	(400.744)
Total		(307.860)	(92.884)	(400.744)
Intangível líquido		216.998	(92.884)	124.114

A movimentação do intangível para o Consolidado é apresentada a seguir:

31 de dezembro de 2023					
Custo	Prazo de amortização em anos	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Marcas e patentes		60.437	-	-	60.437
Total		524.858	-	-	524.858
Amortização					
Programas de computador		(400.744)	(63.023)	-	(463.767)
Total		(400.744)	(63.023)	-	(463.767)
Intangível líquido		124.114	(63.023)	61.091	61.091

31 de dezembro de 2022					
Custo	Prazo de amortização em anos	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Marcas e patentes		182.253	-	(121.816)	60.437
Total		646.674	-	(121.816)	524.858
Amortização					
Programas de computador		(307.860)	(92.884)	-	(400.744)
Total		(307.860)	(92.884)	-	(400.744)
Intangível líquido		338.814	(92.884)	(121.816)	124.114

9 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores diversos	116.725	149.270	294.443	149.270
Fornecedores estrangeiros	1.884	614	1.884	149.621
Total	118.609	149.884	296.327	298.891

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2023
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)



10 Obrigações tributárias – Controladora e Consolidado

	2023	2022
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher	4.184	3.074
IRRF sobre folha a recolher	91.689	64.912
Contribuições a recolher	6.216	986
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF de terceiros a recolher	1.896	572
ISS retido a recolher	112	150
Instituto Nacional do Seguro Social INSS retido de terceiros	215	200
Imposto de Renda - IR sobre aluguel	1.847	1.590
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB	9.414	6.916
Programa de Integração Social - PIS cumulativo	1.360	999
COFINS cumulativo	6.276	4.611
COFINS não cumulativo	2.774	-
	125.983	84.010

11 Obrigações trabalhistas – Controladora e Consolidado

	2023	2022
Obrigações previdenciárias	76.745	59.121
Férias e outros benefícios	348.496	269.361
Rescisões a pagar	-	25.000
	425.241	353.482

12 Arrendamentos a pagar – Controladora e Consolidado

	Circulante		Não circulante		Vencimento	Amortização Principal	Encargos Financeiros
	2023	2022	2023	2022			
Arrendamento de Imóveis a pagar - SP	73.806	69.766	-	69.766	01/12/24	Mensal	16,42% a.a.
(-) AVP - Juros a apropriar	(5.769)	(14.524)	-	(5.453)			
Arrendamento de Imóveis a pagar - SC	63.016	75.499	-	56.624	01/09/24	Mensal	19,98% a.a.
(-) AVP - Juros a apropriar	(4.561)	(15.747)	-	(4.098)			
Total Controladora e Consolidado	126.492	114.994	-	116.839			

Movimentação do saldo de arrendamentos:

	2023
Saldo inicial	231.833
Adição	14.406
Juros	31.351
Amortização do principal	(119.748)
Amortização de Juros	(31.351)
	126.492
	2022
Saldo inicial	161.152
Adição	181.676
Juros	30.355
Amortização do principal	(110.995)
Amortização de Juros	(30.355)
	231.833

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2023
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)



Valores reconhecidos ao resultado:

Valores reconhecidos no resultado	2023
Juros sobre arrendamentos	31.351
Despesas relacionadas a arrendamentos de curto prazo	123.274
	154.625
Valores reconhecidos no resultado	2022
Juros sobre arrendamentos	30.355
Despesas relacionadas a arrendamentos de curto prazo	58.546
	88.901

13 Imposto de renda e Contribuição social

a) Conciliação do imposto corrente

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.175.325)	(13.638.451)	(17.316.257)	(13.714.614)
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	5.839.611	4.637.073	5.887.527	4.662.969
Equivalência patrimonial	(1.973.139)	(1.524.155)	-	-
Diferenças temporárias e base negativas não reconhecidas	(3.857.729)	(3.143.711)	(5.878.785)	(4.693.762)
Adições e exclusões permanentes	(2.082)	(24.313)	(2.082)	(24.313)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	6.660	(55.106)	6.660	(55.106)

b) Movimentação do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos – Controladora e Consolidado

	2023				2022			
	Diferenças temporárias ativo	Imposto de renda -25%	Contribuição Social -9%	Total	Diferenças temporárias passivo	Imposto de renda -25%	Contribuição Social -9%	Total
Variação cambial - Competência x Caixa	8.789	2.197	791	2.988	(11)	(3)	(1)	(4)
Arrendamentos - CPC 06	18.383	4.596	1.654	6.250	14.855	3.714	1.337	5.051
Provisão - PECLD	7.260	1.815	653	2.468				
	34.432	8.608	3.098	11.706	14.844	3.711	1.336	5.047

c) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os itens acima, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios.

	2023	2022	Vencimento
Opção de ações outorgadas	603.686	296.544	Sem prazo de prescrição
Prejuízos fiscais e base negativa acumulados	16.240.109	12.689.521	Sem prazo de prescrição
	16.843.795	12.986.065	

14 Investimento em controlada – Controlada

A Companhia possui participação de 98,90% na controlada Braincare USA CORP. A Administração efetuou a avaliação do investimento e entende que deve efetuar a mensuração por equivalência patrimonial devido à controlada pertencer ao mesmo grupo econômico, bem como possuir compartilhamento da Administração.

Braincare USA CORP	2023	2022
Participação (%)	98,90%	98,50%
Ativo circulante	699.285	976.210
Ativo não circulante	147.630	15.685
Total do ativo	846.915	991.895
Passivo circulante	319.019	149.007
Total do passivo	319.019	149.007
Patrimônio líquido	527.896	842.888
Movimentação do investimento		
Despesas administrativas e gerais	(5.731.437)	(4.551.074)
Prejuízo dos exercícios	(5.731.437)	(4.551.074)
Saldo contábil no início do exercício	830.244	(151.030)
Aumento de capital	5.379.960	5.152.262
Variação cambial sobre investimentos no exterior	35.343	(76.713)
Diluição de participação de não controladores	(51.544)	(66.954)
Equivalência patrimonial	(5.783.101)	(4.482.807)
Lucros não realizados	(20.247)	-
Investimento	390.655	830.244

15 Patrimônio líquido

a) Capital social

Capital social		Ordinárias		Preferenciais	
<i>Em ações</i>		2023	2022	2023	2022
Em 1o. de janeiro	Integralizadas	30.275	30.255	15.623	13.760
	a integralizar	1.885	1.905	1.821	3.684
	Canceladas	-	-	-	-
	Integralizadas	-	20	3.966	1.863
Em 31 de dezembro	Integralizadas	30.275	30.275	19.589	15.623
	a integralizar	1.885	1.885	-	1.821

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 2.054.869,80 (capital integralizado R\$ 1.807.462), representado por 32.160 ações ordinárias e 19.589 ações preferenciais. Foram integralizadas 30.275 ações ordinárias e 19.589 ações preferenciais. No ano de 2023 foram integralizadas 3.966 ações preferenciais totalizando R\$ 132.129. O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 1.983.398 (capital integralizado R\$ 1.675.333), representado por 32.160 ações ordinárias e 17.444 ações preferenciais, das quais foram integralizadas 30.275 ações ordinárias e 15.623 ações preferenciais.

Ao longo do exercício de 2023 foi autorizado um aumento de capital de R\$ 71.471,44 pela AGE de 16 de março de 2023, com emissão de 2.145 ações preferenciais que foram subscritas pela acionista YGEIA INVESTMENT L.P. Estas ações foram totalmente integralizadas durante o exercício. O preço total da emissão foi de USD 1.999.933,65, tendo em vista que se trata de captação internacional. Este valor corresponde a R\$ 10.595.848,50 conforme a cotação do dia 15/03/2023.

Além disso foram transferidas 1.339 ações preferenciais da acionista Miletus I LLC para a acionista YGEIA INVESTMENT L.P., que foram totalmente integralizadas no exercício.

Ao longo do exercício de 2022 foram integralizadas 1.863 ações preferenciais no âmbito do Aumento de capital autorizado pela AGE de 12 de março de 2020. Esta captação foi prorrogada até 30 de junho de 2023 de acordo

com a AGE de 14 de dezembro de 2022 e neste âmbito restam integralizar 1.821 ações preferenciais. Também em 2022 foram integralizadas 20 ações ordinárias do programa de plano de opções de ações.

b) Plano de opção de ações

O plano de pagamento baseados em ações foi emitido em 01 de julho de 2019, conforme foi aprovado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária no dia 21 de março de 2019. Tal plano terá prazo máximo de exercício de 10 anos, sendo que os participantes têm as opções de outorga a partir do segundo ano no plano e o seu prazo final de maturidade se encerra em cinco anos. O valor justo de cada opção concedida foi estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções *Black & Scholes* e a Companhia reconheceu em 2023 o montante de R\$ 903.359 (R\$ 872.187 em 2022) de plano de opções de compra de ações em reservas de capital.

c) Reservas de capital

As reservas de capital representam o excesso do preço de subscrição que não foi atribuído ao capital social resultante dos aumentos de capital de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023

Em 31/12/2021		-	52.752.948
19/01/2022	Aporte de capital Ygeia	797.139	53.550.087
11/02/2022	Aporte de capital Vivian	13.781	53.563.868
31.03/2022	Aporte de capital Gustavo	25.594	53.589.462
27/04/2022	Aporte de capital Miletus	1.209.420	54.798.882
21/06/2022	Aporte de capital Miletus	1.667.020	56.465.902
31/08/2022	Aporte de capital Miletus	509.949	56.975.851
29/11/2022	Aporte de capital Miletus	516.426	57.492.277
21/12/2022	Aporte de capital Miletus	4.038.766	61.531.043
31/12/2022	<i>Stock options</i>	872.187	62.402.230
Em 31/12/2022		9.650.282	62.403.230
14/02/2023	Aporte de capital Miletus	1.510.958	63.914.188
24/03/2023	Aporte de capital Miletus	783.048	64.697.236
31.05/2023	Aporte de capital Ygeia	6.122.667	70.819.903
29/06/2023	Aporte de capital Ygeia	9.428.213	80.248.116
29/06/2023	Arred. aportes de capital Miletus	18	80.248.134
31/12/2023	<i>Stock options</i>	903.359	81.151.493
Em 31/12/2023		18.748.263	81.151.493
Adição líquida em 2023		18.748.263	
Adição líquida em 2022		9.650.282	
Adição líquida em 2021		18.959.773	
Adição líquida em 2020		12.186.608	
Adição líquida em 2019		14.514.435	

d) Prejuízo acumulado

A Companhia acumulava prejuízos de R\$ 69.247.909 em 2023 (R\$ 52.087.141 em 2022). A evolução do prejuízo acumulado está conforme o “Planejamento de Longo Prazo do Grupo” (*Business Plan*) considerando que a Companhia atua no setor de inovação em tecnologia de saúde que tem como característica longos períodos de investimento em pesquisa, desenvolvimento, regulatório e mercado antes da geração de caixa. O Planejamento de Longo Prazo atualizado em 2023 e prevê o equilíbrio financeiro da operação brasileira para o ano de 2027.

e) Ajustes e avaliação patrimonial

Estão registrados os ajustes de conversão de moeda estrangeira apurados na conversão das demonstrações financeiras da controlada Braincare USA CORP, para a moeda funcional da Companhia.

16 Seguros

O Grupo possuía em 31 de dezembro de 2023 as seguintes apólices de seguros:


Segurada	Seguradora	Cobertura	Valor indenizável	Validade
Controladora	Porto Seguro	Escritório SP: Incêndio, explosão, fumaça e queda de aeronave	R\$450.000	12/11/2024
		Escritório SP: Danos elétricos	R\$40.000	12/11/2024
		Sede São Carlos: Incêndio, explosão, fumaça e queda de aeronave	R\$100.000	24/09/2024

17 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada possuem instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado. A Companhia e sua controlada não transaciona instrumentos derivativos nem tem nenhum compromisso que não esteja registrado nas demonstrações financeiras nem divulgado em notas explicativas. A administração da Companhia considerando a natureza dos instrumentos financeiros e seus prazos de realização/liquidação, é da opinião de que os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentando variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de eventual prejuízo financeiro, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Adicionalmente os instrumentos financeiros ativos estão representados por aplicações financeiras em bancos de primeira linha e com avaliação de baixo risco de perdas ou mudança de valor, dadas as características das aplicações financeiras. O saldo com risco de crédito são os saldos de contas a receber e outros ativos.

DS


DS


Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e sua controlada não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus créditos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa é monitorado periodicamente, haja visto, que a Companhia ainda não atingiu o ponto de equilíbrio financeiro, portanto depende da injeção de capital de acionistas para financiar suas atividades.

DS


Instrumentos financeiros por categoria

O valor justo dos ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado se aproxima do valor justo divulgado. Os principais ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia e sua controlada estão apresentados a seguir:

Valor justo por meio do resultado	Nível	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Aplicações financeiras	2	9.513.664	7.762.815	9.513.664	7.762.815
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		113	113	699.399	976.323
Contas a receber		256.897	94.644	123.293	94.644
Fornecedores		118.609	149.884	296.327	298.891
Arrendamentos a pagar		126.492	231.833	126.492	231.833

Risco de capital

A Companhia e sua controlada administram seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo, em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização dos saldos das dívidas e do patrimônio.

18 Receita operacional líquida


	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta de vendas e serviços	2.497.071	1.552.652	2.354.876	1.541.265
Deduções	(239.020)	(156.438)	(239.020)	(156.438)
	2.258.051	1.396.213	2.115.856	1.384.827

Os impostos incidentes sobre a receita de serviços são ISS, PIS e COFINS. As alíquotas padrão são para o ISS 2%, para o PIS e COFINS são 0,65% e 3,00% sobre as receitas com licenciamento de uso e 1,65% e 7,60% para as demais receitas respectivamente. Dependendo do local onde o serviço é prestado, podem ocorrer variações no ISS. Para os exercícios de 2023 e 2022 a Companhia optou pelo CPRB – Contribuição previdenciária sobre a receita com uma alíquota de 4,5% sobre a receita de serviços.

As receitas do maior cliente representaram aproximadamente 6,17% da receita total em 2023 e 8% em 2022.

19 Custo dos serviços prestados e Mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mão de obra	(459.757)	(377.163)	(459.757)	(377.163)
Serviços de terceiros	(14.283)	-	(14.283)	-
Gastos gerais de fabricação	(450.958)	(128.171)	(450.958)	(128.171)
Custo das mercadorias vendidas/Ajustes nos estoques	(52.938)	(54.110)	(7.601)	(50.621)
	(957.936)	(559.444)	(912.599)	(555.955)

DS


DS


DS


Em 2023, classificamos a mão de obra do nosso time de adoção como custo dos serviços prestados. Este time é responsável pelo treinamento, engajamento e suporte do cliente. Houve uma mudança em relação a 2022, quando classificávamos o time de análise de dados (*analytics*) como custo dos serviços prestados. Atualmente, com a evolução da nossa solução e das atribuições do time, não faz mais sentido classificar este time como custo, e sim como despesa.

Os serviços de terceiros são substancialmente representados pelos serviços de fabricação que contratamos para a montagem final do nosso equipamento.

O aumento nos gastos gerais de fabricação também foi afetado pela classificação do time de adoção como custo, uma vez que este time consome gastos de viagens como passagens, hospedagem, combustível, aluguel de carros, pedágio, estacionamento, refeição em viagem que somaram R\$ 308 mil em 2023.

20 Despesas por natureza

Despesas com vendas - Consolidado

	2023	2022
Promoções e eventos	(580.186)	(270.359)
Provisão perda estimada créditos liquidação duvidosa	(7.260)	-
Serviços contratados	(237.689)	(360.200)
Brindes	(5.570)	-
	(830.704)	(630.559)

As promoções e eventos aumentaram em função da retomada total dos eventos presenciais como congressos e feiras que foram parcialmente afetados no primeiro semestre de 2022.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 dezembro de 2023
(em reais, exceto quando indicado de outra forma)



Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Pessoal	(6.734.368)	(5.687.576)	(9.316.492)	(7.326.912)
Estrutura (**)	(999.486)	(1.123.159)	(2.161.687)	(1.764.923)
Viagens e representações	(966.040)	(717.963)	(1.840.112)	(1.104.460)
Serviços contratados (*)	(3.491.025)	(1.767.785)	(4.694.669)	(3.575.554)
Tributárias	(105.621)	(89.097)	(105.621)	(89.097)
Outras	(10.045)	(23.445)	(30.785)	(102.632)
	(12.306.585)	(9.409.025)	(18.149.366)	(13.963.578)

(*) Serviços contratados na Controladora são predominantemente relacionados a despesas com consultoria, especialmente em projetos não recorrentes. Os maiores impactos foram com: i) Gastos com a consultoria patentária Remer Villaça que representou R\$ 731mil em 2023 (R\$ 46 mil em 2022) e ii) Projeto *Go-to-market* Brasil, apoiado pela consultoria Integration, que representou R\$ 632 mil em 2023 (zero em 2022).

(**) As despesas com estrutura incluem depreciação e amortização de R\$ 305.974 em 2023 (R\$ 293.620 em 2022) e amortização sobre arrendamentos de imóveis operacionais de R\$ 123.274 em 2023 (R\$ 58.546 em 2022).

Outras receitas (despesas)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<u>Outras receitas</u>				
Doações recebidas	2.713	29.634	2.713	29.634
Recuperação de despesas/Indenização	111.538	3.675	120.699	7.155
	114.251	33.309	123.412	36.789
<u>Outras despesas</u>				
Plano de opção de ações (nota explicativa 15 b)	(903.359)	(872.187)	(903.359)	(872.187)
Diluição de participação societária		-		-
	(903.359)	(872.187)	(903.359)	(872.187)
	(789.108)	(838.878)	(779.947)	(835.398)

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial passiva	(12.947)	(22.724)	(12.947)	(22.724)
Juros e multas pagos	(1.648)	(185)	(15.451)	(185)
Descontos Concedidos	(191)	(156)	(191)	(156)
IOF	(117.087)	(163.512)	(117.087)	(163.512)
Despesas Bancárias	(12.581)	(10.517)	(12.581)	(10.517)
Juros s/arrendamento	(31.351)	(30.355)	(31.351)	(30.355)
	(175.805)	(227.449)	(189.608)	(227.449)
<u>Receitas financeiras</u>				
Variação cambial ativa	11.085	7.735	11.085	7.735
Juros	3.003	7.490	3.003	7.490
Rendimentos sobre aplicação financeira	1.398.975	1.095.745	1.398.975	1.095.745
Atualização Selic	16.648	2.528	16.648	2.528
Juros empréstimo Braincare USA Corp	400	-	400	-
	1.430.111	1.113.498	1.430.111	1.113.498
	1.254.306	896.049	1.240.503	896.049

22 Provisão para demandas judiciais

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avaliou e determinou que não existem processos a serem registrados ou divulgados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

23 Transações com partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal chave da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração, que foram registradas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram de R\$ 1.328.401 e R\$ 1.159.743 respectivamente. A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

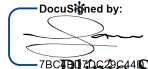
b. Outras transações com partes relacionadas

Montantes incorridos durante o exercício

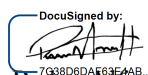
Natureza	Receita (Despesa)				
	Controlador		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
Braincare USA CORP	Receita de vendas	142.195	11.386	-	-
	Custo dos produtos vendidos	(45.337)	(3.489)	-	-
		96.858	7.897	-	-

Montantes reconhecidos no balanço patrimonial

Natureza	Saldo em aberto				
	Controlador		Consolidado		
	2023	2022	2023	2022	
Braincare USA CORP	Duplicatas a receber	133.603	-	-	-

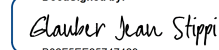
DocuSigned by: * *

 7BCD912DC29C441C

Plínio Sérgio Targa
 Diretor presidente

DocuSigned by:

 7938D8DAF09E44B

Pedro Alfredo Maffei Filho
 Diretor financeiro

DocuSigned by:


 B82F5EE25747429...
 Glauber Jean Stippi

Contador CT/CRC: 1SP175174/O-4